

Assembleias dão o pontapé inicial para a campanha do Acordo Coletivo

Somente o ponto sobre o desconto assistencial para custeio da campanha "O Petróleo tem que ser nosso" não foi aprovado, o que mostra que a categoria ainda precisa se conscientizar da importância da defesa do petróleo e da Petrobrás.

As assembleias que deram o pontapé inicial em nossa Campanha Reivindicatória foram realizadas na Unidade de Biodiesel de Montes

Referendar a pauta de reivindicações aprovada na I PlenaFUP

A favor	Contra	Abstenção
326	70	54

A categoria de Minas reconhece a PlenaFUP como fórum apropriado para discutir e encaminhar as lutas dos petroleiros(as).

Referendar a FUP como negociadora do Acordo Coletivo 2009/2011

A favor	Contra	Abstenção
367	62	28

Os petroleiros(as) de Minas reconhecem a representatividade da FUP junto à empresa para discussão e negociação das nossas reivindicações.

Autorizar a FUP a somente assinar o Acordo Coletivo com a retirada de todas as punições da greve de março de 2009

A favor	Contra	Abstenção
440	07	10

Mais uma vez a categoria mineira se mostra solidária. Estamos juntos em favor de nossos companheiros punidos por exercerem seu direito a greve. Uma coisa é certa "mexeu com meu companheiro, mexeu comigo".

Autorizar a FUP a priorizar a campanha "O Petróleo tem que ser nosso"

A favor	Contra	Abstenção
260	170	37

Esta autorização é uma mostra que o petroleiro(a) vê a importância de ser cidadão e participante deste processo de garantia do petróleo ao povo brasileiro. A prioridade acontecerá somente em caso de coincidência de datas com Campanha Reivindicatória, estas sendo remarcadas.

Claros nos dias 18 e 19/08 e na Regap entre os dias 20 e 25/08.

Veja os resultados de cada ponto da pauta:

Referendar o Anteprojeto para uma nova Lei do Petróleo aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUP

A favor	Contra	Abstenção
282	120	67

Referendar este ponto é de grande importância, pois o anteprojeto prevê uma nova Lei do Petróleo que garanta o restabelecimento do monopólio estatal e a retomada dos blocos exploratórios que foram leiloados, e é resultado de intensos debates realizados com os movimentos sociais. O anteprojeto também prevê a transformação da Petrobrás em uma empresa 100% estatal e pública, assim como a constituição de um Fundo Social Soberano que garanta a destinação dos recursos excedentes do petróleo para políticas públicas que atendam as necessidades do povo brasileiro.

- Aprovar o desconto assistencial de 2% do salário base, durante 04 meses, para a campanha "O Petróleo tem que ser nosso"

A favor	Contra	Abstenção
223	227	21

Este ponto não foi aprovado. É uma grande perda para o movimento nacional em defesa do petróleo e da Petrobrás que Minas fique de fora. A campanha "O Petróleo tem que ser nosso" se torna uma campanha cara financeiramente, devido sua amplitude, pois busca a conscientização de todo povo brasileiro da importância de que as riquezas do Brasil devam aqui permanecer. São cartazes, faixas, adesivos, outdoors, inserções em rádio e televisão e muitas outras tarefas que precisam ser financiados a fim de que esta seja uma campanha realmente vitoriosa. O que se percebe é que o petroleiro(a) ainda não está totalmente conscientizado da importância da defesa do petróleo para garantia de saúde, educação, postos de trabalho, erradicação da pobreza e muito mais.

Além dos seis pontos previstos na pauta do edital de convocação, a assembleia realizada na Regap no dia 25, com o Grupo 4 e o HA, também aprovou uma moção de apoio aos 6 companheiros do SMS que pleiteiam a ida para o turno.

Categoria de Montes Claros aprova corte de rendição pela hora extra turno feriado

Um ponto que constou somente na pauta da usina de biodiesel foi o corte de rendição de 8 horas em um grupo de turno nos feriados e foi aprovado com 23 votos a favor e 01 abstenção.

O corte de rendição foi aprovado, como plano de luta, por unanimidade na I PlenaFUP e levado a assembleias nas bases e consiste em um calendário de mobilizações nacionais

pelo extraturno, com paralisações de 8 horas nos turnos das unidades da Petrobrás.

O próximo feriado é o dia 7 de setembro.

Anteprojeto da FUP e movimentos sociais será apresentado na Câmara, nesta quinta, 27

O anteprojeto para uma nova Lei do Petróleo, proposto pela FUP e movimentos sociais, será apresentado à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, nesta quinta-feira, 27. O anteprojeto será encaminhado pelo deputado federal Fernando Marroni (PT/RS) e subscrito por diversos parlamentares de

diferentes estados do país. Representações sindicais de todo o Brasil, inclusive do Sindipetro/MG, estarão presentes durante a Sessão, ocupando o Plenário da Câmara, em defesa da soberania nacional.

O anteprojeto proposto pelos trabalhadores para a nova Lei do Petróleo resgata os principais pontos

da Lei 2004/53, que criou a Petrobrás e estabeleceu o monopólio da União sobre o setor, e contempla outras reivindicações históricas dos movimentos sociais.

LEIA a íntegra do anteprojeto em nosso site www.sindipetromg.org.br

Recadastramento AMS

Sindipetro/MG já está com todos os horários agendados

Termina no próximo dia 31 de agosto o recadastramento da Assistência Multidisciplinar de Saúde – AMS e o Sindipetro/MG sente-se honrado pela contribuição dada a este processo.

Foi cedida toda estrutura do Sindicato para que associados da ativa, aposentados, pensionistas e seus familiares e todos os companheiros(as) que nos deram o prazer da sua presença em nossa sede. Esta foi uma oportunidade de encontros agradáveis e também de importante coleta de assinaturas para a campanha “O Petróleo tem que ser nosso”.

Em nossa sede foram recadastradas pessoas de 5 a 97 anos, graças à estrutura de estacionamento que colocamos à disposição e também à oportunidade de usar o transporte do Sindicato em algumas situações. Companheiros(as) de outras bases como Norte Fluminense, Espírito Santo e Bahia também se recadastraram na sede do Sindipetro/MG.

Graças à competência, eficiência e

carinho dos funcionários, recadastramos muitos que não conseguiram agendamento.

Quem veio pela primeira vez à sede do Sindicato ficou entusiasmado com a estrutura e alguns até aproveitaram a oportunidade para sindicalizar-se.

Vale lembrar também nesse processo do trabalho da ASTAP que fez agendamento para aposentados e pensionistas com dificuldades de

acesso a computador e até mesmo de fazer a ligação.

O Sindicato é órgão fiscalizador desse processo que será encerrado, em princípio, na próxima segunda-feira, 31. Sabemos que ainda têm pessoas que não fizeram o recadastramento, muitas até mesmo por não terem condições de locomoção. Por isso, estamos aguardando novas instruções da AMS para verificar como proceder após o dia 31.

